

Andrade, LV, Moreira, TMM, Florêncio, RS, Carvalho, IS, Salles, DL, Silva, JR & Mattos, SM. (2020) Diagnoses and nursing interventions contextualized the self-perception of health and individual vulnerabilities in schoolchildren. *Research, Society and Development*, 9(7):1-12, e224974067.

Diagnósticos e intervenções de enfermagem contextualizados a autopercepção de saúde e vulnerabilidades individuais em escolares

Diagnoses and nursing interventions contextualized the self-perception of health and individual vulnerabilities in schoolchildren

Los diagnósticos y las intervenciones de enfermería contextualizaron la autopercepción de la salud y las vulnerabilidades individuales en los escolares

Recebido: 29/04/2020 | Revisado: 02/05/2020 | Aceito: 04/05/2020 | Publicado: 07/05/2020

Laryssa Veras Andrade

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0494-6648>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: laryssaveras@hotmail.com

Thereza Maria Magalhães Moreira

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1424-0649>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: tmmmoreira@gmail.com

Raquel Sampaio Florêncio

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-3119-7187>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: raquelsampy@hotmail.com

Irialda Saboia Carvalho

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1283-8479>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: irialda_carvalho@hotmail.com

Dafne Lopes Salles

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8129-3428>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: dafnelopessalles@gmail.com

Juliana Rodrigues da Silva

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8129-3428>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: ju.jrs95@hotmail.com

Samuel Miranda Mattos

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1837-9480>

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

E-mail: profsamuelmattos@gmail.com

Resumo

Objetivo: Identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem a partir dos marcadores de vulnerabilidade da autopercepção de saúde negativa de adultos jovens escolares com excesso ponderal. **Método:** Estudo descritivo dos diagnósticos e intervenções de enfermagem realizado com 381 adultos jovens escolares das escolas estaduais de Fortaleza-Ceará-Brasil. O estudo seguiu todos os preceitos ético-legais dos estudos com seres humanos, tendo sido aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Estadual do Ceará sob protocolo de nº 662.105/2014. **Resultados:** Os diagnósticos de enfermagem foram: sobrepeso, obesidade, autonegligência e comportamento de saúde propenso a risco. As intervenções de enfermagem foram promoção do exercício, assistência para reduzir o peso, aconselhamento nutricional e melhora do enfrentamento. **Conclusão:** Existem diagnósticos e intervenções de enfermagem a partir dos marcadores de vulnerabilidade da autopercepção de saúde negativa, o que subsidiará o cuidado do enfermeiro junto a esses adultos jovens escolares, pautado na Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Palavras-chave: Autoimagem; Sobrepeso; Obesidade; Adulto jovem.

Abstract

Objective: To identify nursing diagnoses and interventions based on the vulnerability markers of self-perceived negative health in young schoolchildren with overweight. **Method:** Descriptive study of nursing diagnoses and interventions carried out with 381 young adult students from state schools in Fortaleza-Ceará-Brazil. The study followed all the ethical-legal precepts of studies with human beings, having been approved by the Ethics Committee of the State University of Ceará under protocol number 662,105 / 2014. **Results:** The nursing

diagnoses were: overweight, obesity, self-neglect and risk-prone health behavior. Nursing interventions were promotion of exercise, assistance to reduce weight, nutritional counseling and improvement of coping. Conclusion: There are nursing diagnoses and interventions based on the vulnerability markers of negative self-perceived health, which will subsidize the nurse's care with these young schoolchildren, based on the Nursing Care Systematization.

Keywords: Self-image; Overweight; Obesity; Young adult.

Resumen

Objetivo: identificar diagnósticos e intervenciones de enfermería basados en los marcadores de vulnerabilidad de la salud negativa autopercebida en escolares jóvenes con sobrepeso. **Método:** Estudio descriptivo de diagnósticos e intervenciones de enfermería realizados con 381 jóvenes estudiantes adultos de escuelas públicas en Fortaleza-Ceará-Brasil. El estudio siguió todos los preceptos ético-legales de los estudios con seres humanos, y fue aprobado por el Comité de Ética de la Universidad Estatal de Ceará con el número de protocolo 662,105 / 2014. **Resultados:** Los diagnósticos de enfermería fueron: sobrepeso, obesidad, autodescuido y comportamiento de salud propenso al riesgo. Las intervenciones de enfermería fueron la promoción del ejercicio, la asistencia para reducir el peso, el asesoramiento nutricional y la mejora del afrontamiento. **Conclusión:** Existen diagnósticos e intervenciones de enfermería basados en los marcadores de vulnerabilidad de la salud negativa que se percibe a sí misma, lo que subsidiará la atención de la enfermera con estos jóvenes escolares, de acuerdo con la Sistemización del Cuidado de Enfermería.

Palabras clave: Autoimagen; Sobrepeso Obesidad Adulto joven.

1. Introdução

A autopercepção da saúde é um constructo multidimensional e está relacionada a questões individuais, sociais e aos serviços de saúde. Ela é considerada um bom indicador de saúde com capacidade preditiva para o risco de doenças, sendo uma medida utilizada para elaborar estratégias na melhoria da qualidade de vida que embora subjetivo, propicia eficácia sobre a saúde de grupos populacionais (Pinto, Barbosa, Nahas, & Pelegrini, 2017; Medeiros et al. 2016).

No que diz respeito à população jovem, o excesso ponderal aparece como o agravo mais associado à autopercepção de saúde negativa, pois parcela significativa de adultos jovens com sobrepeso/obesidade relata percepção negativa de sua saúde (Florêncio, Moreira, Silva, & Almeida, 2016; Moreira, Santiago, & Alencar, 2014).

Esse fato coloca-se como um desafio para os profissionais de saúde, uma vez que intervenções relacionadas à promoção da saúde podem levar a melhores indicadores de qualidade de vida e percepção de saúde, revelando um ciclo que pode facilitar a adoção de um estilo de vida mais saudável (Linard, Mattos, Almeida, Silva, & Moreira, 2019).

O profissional enfermeiro lida constantemente com o jovem, por meio do Programa Saúde na Escola, utilizando ações de educação em saúde, visto que é capacitado para identificar problemas, planejar e implementar os cuidados necessários para que haja intervenções eficazes no ambiente escolar com foco no excesso ponderal e em seus aspectos interpessoais e subjetivos (Florêncio, Moreira, Silva, & Almeida, 2016; Santiago, Moreira, & Florêncio, 2014). Ressalta-se que as intervenções de enfermagem são efetivas quando o enfermeiro lançar mão da sistematização da assistência de enfermagem, seguindo as fases preconizadas, além de se basear nas características da população em estudo (Florêncio, Moreira, Silva, & Almeida, 2016; Moreira, Santiago, & Alencar, 2014).

A identificação de vulnerabilidades associadas à autopercepção de saúde de um grupo de adultos jovens escolares com excesso ponderal pode subsidiar a identificação de diagnósticos de enfermagem mais apurados, possibilitando planejamento, intervenção e avaliação mais efetivas no processo de cuidar (Linard, Mattos, Almeida, Silva, & Moreira, 2019). Nesse contexto, foi objetivo do estudo identificar os diagnósticos e intervenções de enfermagem a partir dos marcadores da autopercepção de saúde negativa de adultos jovens escolares com excesso ponderal.

2. Método

Estudo descritivo, realizado a partir de recorte da dissertação “AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE COMO MARCADOR DE VULNERABILIDADE INDIVIDUAL EM ADULTOS JOVENS ESCOLARES COM EXCESSO PONDERAL: espaço para atuação do enfermeiro” (Andrade, 2015).

O estudo foi realizado de junho a setembro de 2014 em Fortaleza-Ceará-Brasil, nas escolas sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação do Ceará (SEDUC), com 381 jovens escolares.

Os critérios de inclusão na amostra foram adultos jovens escolares de 20 a 24 anos e com excesso ponderal. Foram excluídos da amostra os jovens matriculados, que não compareceram no dia da coleta, gestantes e aqueles que se locomoviam em cadeiras de rodas, por não terem como ser aferido o peso.

A coleta de dados ocorreu através de um instrumento com as seguintes questões: A variável de desfecho autopercepção de saúde foi coletada a partir da pergunta como você considera sua saúde? Com a resposta em escala *likert* em cinco opções (muito ruim, ruim, regular, bom e muito bom). As variáveis independentes foram agrupadas em características sociodemográficas, clínico-comportamentais, psicoemocionais e de conhecimento (Andrade, 2015).

A partir da identificação e fatores associados à autopercepção de saúde, foi realizada uma busca entre os diagnósticos de enfermagem disponíveis na Garcez (2018) *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)* e as respectivas intervenções de enfermagem presentes na Bulechek, Butcher, & Dochterman (2016) *Nursing Interventions Classification (NIC)*, elaborando-se quadros para melhor explanação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem identificados.

O estudo atendeu às recomendações do compromisso de respeito aos princípios éticos, conforme preconizado pela Resolução 466/2012. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sob parecer nº 662.105/2014.

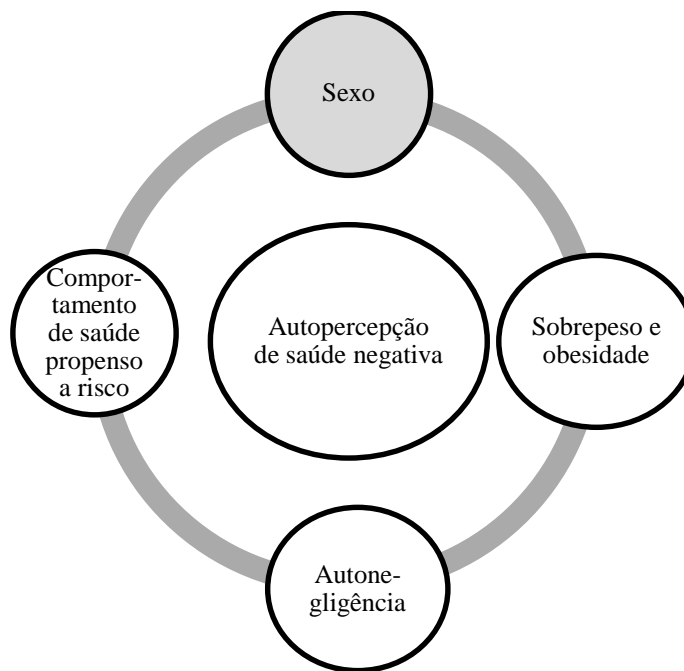
3. Resultados

A amostra compôs-se de adultos jovens escolares na faixa etária de 20 a 24 anos com potenciais vulnerabilidades de saúde para autopercepção de saúde negativa. No que diz respeito à dimensão individual, em relação ao sexo, houve distribuição homogênea, com discreta proporção aumentada para o sexo feminino (58,3%), a grande maioria não tinha companheiro (73%), autorreferindo-se cor parda (85%) e possuía ocupação (63,5%). Em relação ao estilo de vida, os adultos jovens percebeu-se acima do peso (63,8%), e não praticava atividade física (81,4%), não fazia uso de dieta balanceada (80,6%), menos de um quarto fumava (7,3%) e tinha exposição ao álcool (2,4%). No que se refere à situação psicoemocional, mais da metade tinha dificuldade para lidar com o estresse (52,2%).

Foi observado a influência das variáveis sexo feminino, dieta não balanceada, incapacidade de lidar com o estresse e autopercepção de excesso ponderal como as variáveis que melhor explicam a presença da autopercepção de saúde negativa em adultos jovens escolares.

Assim, elaborou-se um diagrama da autopercepção de saúde negativa interrelacionada com os diagnósticos de Enfermagem segundo a taxonomia *NANDA-I* versão 2018-2020 (Figura 1).

Figura 1 – Diagrama da autopercepção de saúde negativa interrelacionada com os diagnósticos de Enfermagem segundo a taxonomia NANDA-I versão 2018-2020.



Fonte: *NANDA-I* (2018-2020).

Pode-se identificar quatro diagnósticos de enfermagem de acordo com a taxonomia da *NANDA* internacional versão 2018-2020, que se interrelacionam com o desfecho do estudo. Os diagnósticos de enfermagem sobrepeso e obesidade foram selecionados, pois, toda a população do estudo era de jovens com essa condição clínica estabelecida. A variável sexo encontra-se no diagrama em destaque pelo fato de não ter nenhum diagnóstico de enfermagem que explique a questão do sexo feminino estar relacionado à autopercepção de saúde negativa, sendo discutida tal associação conforme a literatura.

O diagnóstico de enfermagem autonegligência foi selecionado para explicar o resultado referente às variáveis dieta não balanceada e incapacidade de lidar com o estresse, pois o estudo mostrou que adultos jovens que consomem uma dieta não balanceada e que são incapazes de lidar com o estresse têm autopercepção de saúde negativa. Já o diagnóstico de enfermagem comportamento de saúde propenso a risco foi selecionado para explicar o resultado referente à variável autopercepção do excesso ponderal, pois o estudo mostrou que adultos jovens que se autopercebiam acima do peso tinham autopercepção de saúde negativa, ou seja, embora os adultos jovens estivessem acima do peso, mesmo assim, mantinham hábitos de vida inadequados, como sedentarismo e uso de dieta não balanceada, que fazem com que esse quadro de excesso ponderal não se modifique.

Diante do exposto, elaborou-se um quadro especificando domínios, classes, diagnóstico de enfermagem, características definidoras e fatores relacionados identificados nos adultos jovens escolares com excesso ponderal (Quadro 1).

Quadro 1 - Diagnósticos de enfermagem, características definidoras e fatores relacionados identificados na amostra de adultos jovens escolares com excesso ponderal. Fortaleza, CE, Brasil, 2019.

Diagnóstico de enfermagem: Comportamento de saúde propenso a risco Características definidoras: Falha em agir de forma a prevenir problemas de saúde Fatores relacionados: Percepção negativa da estratégia recomendada de cuidados de saúde
Diagnóstico de enfermagem: Sobrepeso Características definidoras: $IMC > 25 \text{Kg/m}^2$ Fatores relacionados: Média de atividade física diária inferior à recomendada para idade e sexo; Comportamentos alimentares desorganizados
Diagnóstico de enfermagem: Obesidade Características definidoras: $IMC > 30 \text{Kg/m}^2$ Fatores relacionados: Média de atividade física diária inferior à recomendada para idade e sexo; Comportamentos alimentares desorganizados
Diagnóstico de enfermagem: Autonegligência Características definidoras: Falta de adesão a atividades de saúde Fatores relacionados: Escolha do estilo de vida; Estressores

Fonte: NANDA-I versão 2018-2020.

A partir dos diagnósticos de enfermagem estabelecidos, montou-se um quadro das possíveis intervenções de enfermagem que poderiam servir como pontos norteadores para o cuidado clínico de enfermagem junto a essa população adulta jovem, visando minimizar o contexto de vulnerabilidade individual existente (Quadro 2).

Quadro 2 - Intervenções de enfermagem passíveis de serem utilizadas junto a adultos jovens escolares com excesso ponderal segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem. Fortaleza, CE, Brasil, 2019.

Intervenção de enfermagem: Promoção do Exercício

Atividades: avaliar as crenças de saúde do indivíduo sobre exercícios físicos; investigar as barreiras ao exercício; encorajar a pessoa a começar ou continuar os exercícios; auxiliar o indivíduo a desenvolver um programa adequado de exercícios que atenda suas necessidades; monitorar a adesão do indivíduo ao programa de exercício/atividade e oferecer feedback positivo para os esforços individuais

Intervenção de enfermagem: Assistência para reduzir o peso

Atividades: Determinar o desejo e a motivação individual para reduzir o peso ou a gordura corporal; estabelecer uma meta semanal para redução de peso; estabelecer um plano realista com o paciente; auxiliar o paciente a identificar a motivação para comer e os indicadores internos e externos associados ao ato de comer e auxiliar na adaptação das dietas, ao estilo de vida e ao nível de atividade do paciente.

Intervenção de enfermagem: Aconselhamento nutricional

Atividades: Facilitar a identificação dos comportamentos alimentares a serem modificados; estabelecer metas realistas, de curto e longo prazos, para mudar a condição nutricional; avaliar o progresso das metas de modificação alimentar a intervalos regulares; elogiar os esforços para alcançar as metas e providenciar encaminhamentos/consultas com outros membros da equipe de saúde, conforme apropriado

Intervenção de enfermagem: Melhora do enfrentamento

Atividades: Avaliar e discutir respostas alternativas à situação; buscar entender a perspectiva do paciente a respeito de uma situação de estresse; desencorajar decisões quando o paciente está sob muito estresse e encorajar atividades sociais e comunitárias.

Fonte: NANDA-I versão 2018-2020.

Conforme o exposto observa-se diversas atividades podem ser trabalhadas por meio do enfermeiro junto a esse adulto jovem escolar. As atividades relacionadas à promoção do exercício, assistência para reduzir o peso e aconselhamento nutricional foram selecionadas para melhorar os diagnósticos de enfermagem de sobrepeso, obesidade e comportamento de saúde propenso a risco. As atividades de melhora do enfrentamento foram selecionadas para melhorar o diagnóstico de enfermagem autonegligência.

4. Discussão

O uso de diagnósticos e intervenções de enfermagem é essencial para o cuidado de enfermagem e possibilita um atendimento mais eficiente das necessidades do paciente. Assim, foram levantados os diagnósticos e intervenções de enfermagem baseados na *NANDA*

relacionados à autopercepção de saúde negativa em adultos jovens escolares com excesso ponderal.

Percebeu-se que o diagnóstico de enfermagem comportamento de saúde propenso ao risco encontrava-se presente nessa população, pois os adultos jovens perceberam-se acima do peso e, mesmo assim, mantinham hábitos de vida inadequados, como sedentarismo e uso de dieta não balanceada que colaboram para esse quadro de excesso ponderal não se modificar. Além disso, todos tinham excesso ponderal, identificando mais dois diagnósticos de enfermagem sobrepeso e obesidade. Recomenda-se para adultos 150 minutos semanais de atividade física leve ou moderada, cerca de 20 minutos por dia ou, pelo menos, 75 minutos de atividade física de maior intensidade por semana que equivale 10 minutos por dia (Organização Mundial da Saúde [OMS], 2010).

A dieta não balanceada é um fator que vulnerabiliza o excesso ponderal, tornando necessários e urgentes intervenções de enfermagem voltadas ao controle e erradicação do ganho ponderal na população adulta jovem. Deve-se considerar que o fato de intervir nesta população acarreta prevenção de cronicidades e aumento da expectativa de vida naqueles que, futuramente, serão idosos. Além disto, promoverá redução dos gastos públicos com tratamento para doenças crônicas (Andrade, 2015; Linard, Mattos, Almeida, Silva, & Moreira, 2019). Somado a isso, temos nessa população a incapacidade de lidar com o estresse, gerando o diagnóstico de enfermagem autonegligência, definido por falta de adesão à atividades de saúde relacionados a escolha do estilo de vida e estressores.

Há uma relação entre estilo de vida e boa qualidade de saúde e ambas estão relacionadas com alguns fatores, como alimentos inadequados, influência de outros indivíduos e sedentarismo (Porto, Kümpel, Castro, Oliveira, & Alfier, 2015; Silva, Frazão, Osório, & Vasconcelos, 2015; Linard, Mattos, Almeida, Silva, & Moreira, 2019). Como os padrões culturais são uma construção social, faz-se necessário considerar que as escolhas dos jovens são influenciadas pelo ambiente no qual vivem, isto é, um ambiente mais saudável proporcionará um estilo de vida com mais qualidade.

Diante dos diagnósticos de enfermagem elencados, elaborou-se uma proposta de intervenções de Enfermagem baseada na *NIC*, para atender, por meio de ações, às necessidades desse perfil de adultos jovens escolares. Deve-se considerar que aspectos culturais, psicológicos, sociais, entre outros, podem influenciar na autopercepção de saúde dos indivíduos. Considerar que a obesidade tem caráter multifatorial e heterogêneo e que envolve fatores biológicos, históricos, ecológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos, cujas causas não são apenas individuais, mas também ambientais e sociais. Dessa forma, tal

proposta de intervenção pode proporcionar ao enfermeiro identificar as vulnerabilidades desses jovens, minimizando-as, numa perspectiva de cuidado interdisciplinar.

O enfermeiro deve identificar, em parceria com o adulto jovem, os fatores intervenientes na autopercepção de saúde negativa e buscar estratégias de superação destes fatores. A enfermagem deve, portanto, investir esforços na busca de práticas resolutivas para o controle do excesso ponderal e para isso é necessária uma boa interpretação dos achados relacionados ao crescimento desse problema de saúde. Exigindo do profissional que este seja capacitado no trabalho com adultos jovens escolares que apresentam excesso de peso, de modo a buscar a autonomia saudável desse grupo (Oliveira, & Santos, 2018). Ressalta-se que o empoderamento do adulto jovem no cuidado à saúde é fundamental para o alcance do sucesso na prática educativa realizada pelo enfermeiro.

5. Conclusão

Os adultos jovens escolares com excesso ponderal apresentaram quatro diagnósticos de enfermagem específicos, demonstrando a necessidade de um plano de cuidado próprio para este público. A partir desses resultados, percebeu-se que a utilização dos diagnósticos de enfermagem comprova que o papel do enfermeiro é relevante em instituições de saúde e educacionais, contribuindo para melhor qualidade de vida dos adultos jovens inseridos no contexto escolar. Sendo assim, o enfermeiro precisa criar possibilidades para que a parceria enfermeiro-escola seja efetivada, possibilitando o desenvolvimento de ações de promoção da saúde.

Neste estudo sugeriram-se intervenções de enfermagem, com vistas ao cuidado em saúde fundamentado, somados à participação ativa do adulto jovem escolar no processo de cuidar de si e de ser cuidado. Frente às intervenções propostas, recomendam-se estudos para aprofundar o cuidado de enfermagem neste cenário, aplicando e avaliando os resultados dessas ações. Com isso, podemos identificar a relevância desse estudo para a enfermagem, uma vez que abordou algumas etapas do processo de enfermagem como base para a promoção de um cuidado de enfermagem pautado na cientificidade.

Referências

Andrade, L.V. (2015). Autopercepção de saúde como marcador de vulnerabilidade individual em adultos jovens escolares com excesso ponderal: espaço para atuação do enfermeiro.

Dissertação (Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde/Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde), Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil.

Bulechek, G.M; Butcher, H.K; Dochterman, J.M & Wagner, C.M. (2016). *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)*. 6ª ed. Artmed.

Florêncio, R.S; Moreira, T.M.M; Silva, M.R.F & Almeida, Í.L.S. (2016). Excesso ponderal em adultos jovens escolares: A vulnerabilidade da autopercepção corporal distorcida. *Rev. Bras. Enferm*, 69(2):258-265. doi: 10.1590/0034-7167.2016690208i

Garcez, R.M. (2018). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020*. NANDA Internacional: Artmed.

Linard, J. G; Mattos, S. M; Almeida, I. L. S; Silva, C. B. A & Moreira, T. M. M. (2019) Associação entre estilo de vida e percepção de saúde em estudantes universitários. *Journal of Health & Biological Sciences*, 7(4); 374-381. doi: 10.12662/2317-3076jhbs.v7i4.2797.p374-381.2019

Medeiros, S.M; Silva, L.R.S; Carneiro, A.J; Ramos, G.C.F; Barbosa, A.T.F & Caleira, A.P. (2015). Fatores associados à autopercepção negativa da saúde entre idosos não institucionalizados de Montes Claros, Brasil. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, 21(11): 3377-86. doi: 10.1590/1413-812320152111.18752015

Moreira, T.M.M; Santiago, J.C.S & Alencar, G.P. (2014). Autopercepção de saúde e características clínicas em adultos jovens escolares de um interior do nordeste brasileiro. *Rev. esc. enferm. USP*, 48(5):794-803. doi: 10.1590/S0080-623420140000500004

Oliveira, A.P.S & Santos, W.L. (2018). O conhecimento do enfermeiro sobre a obesidade-revisão de literatura. *Rev. Cient. Sena Aires*, 7(2): 141-7. Retrieved from: revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/314/224

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2010) *Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO). Estratégia Global em Dieta, Atividade Física e Saúde*. Retrieved Abr 8, 2020, from: http://www.who.int/dietphysicalactivity/factsheet_olderadults/en/

Pinto, A.A; Barbosa, R.M.S.P; Nahas, M.V & Pelegrini, A. (2017). Prevalência e fatores associados à autopercepção negativa de saúde em adolescentes da região Norte do Brasil. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*, 19(4): 65-73. doi: 10.21722/rbps.v19i4.19805

Porto, E.F; Kümpel, C; Castro, A.A.M; Oliveira, I.M & Alfier, F.M. (2015). Como o estilo de vida tem sido avaliado: revisão sistemática. *Rev. Acta Fisiatr*, 22(4):199-205. doi: 10.5935/0104-7795.20150038

Santiago, J.C.S; Moreira, T.M.M & Florêncio, R.S. (2015). Associação entre excesso de peso e características de adultos jovens escolares: subsídio ao cuidado de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 23(2):250-258. doi: 10.1590/0104-1169.0174.2549

Silva, D.C.A; Frazão, I.S; Osório, M.M & Vasconcelos, M.G.L. (2015). Percepção de adolescentes sobre a prática de alimentação saudável. *Rev. Ciência & Saúde Coletiva*, 20(11): 3299-3308. doi: 10.1590/1413-812320152011.00972015

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Laryssa Veras Andrade – 30%

Thereza Maria Magalhães Moreira – 20%

Raquel Sampaio Florêncio – 10%

Irialda Saboia Carvalho – 10%

Dafne Lopes Salles – 10%

Juliana Rodrigues da Silva – 10%

Samuel Miranda Mattos – 10%